

Edital – Reabertura do Processo Seletivo MasterCitros 2016

O Mestrado Profissional em Controle de Doenças e Pragas dos Citros – MasterCitrus é uma modalidade de curso de pós-graduação *strictu sensu* voltada a profissionais que atuam ou desejam atuar na citricultura, como engenheiros agrônomos ou biólogos.

O curso oferece o conhecimento necessário para que o profissional tome as melhores decisões para a manutenção da fitossanidade dos pomares de citros.

Iniciado em 2009, o MasterCitrus já formou 60 profissionais e iniciara sua sexta turma em janeiro de 2017. O programa é aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) com conceito 4.

A reabertura do processo seletivo visa receber as inscrições de candidatos que irão pleitear vagas com o auxílio de bolsa de estudo, não excluindo o recebimento de inscrições de candidatos fora desse perfil. As inscrições para seleção desses candidatos para a turma 2017/2018 poderão ser realizadas de 8 de agosto a 30 de setembro de 2016.

1) Calendário

08/08/2016 - Início das inscrições

30/09/2016 - Término das inscrições

10/10/2016 - Prova dissertativa no Fundecitrus

24 e 25/10/2016 - Entrevista no Fundecitrus

01/12/2016 a 16/12/2016 – Matrículas

2) Locais de avaliação

A prova dissertativa e a entrevista do Processo Seletivo MasterCitros 2016 serão realizadas na sede da instituição em Araraquara-SP. Somente os candidatos que estiverem pleiteando vagas com bolsas poderão realizar as avaliações em outras localidades do Brasil. Essa possibilidade fica pendente de análise e aprovação pelo Conselho de Pós-Graduação.

O candidato que necessitar realizar o processo seletivo à distância deverá consultar a Secretaria de Pós-Graduação até o dia 30/09 pelo e-mail mestrado@fundecitrus.com.br. Após essa data não serão aceitas solicitações.

3) Inscrição

Toda a documentação deve ser entregue até o dia 30 de setembro de 2016 para:

Secretaria de Pós-graduação

Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento

Av. Dr. Adhemar Pereira de Barros, 201

Vila Melhado - CEP 14807-040

Araraquara, SP

3.1) Documentação para todos os candidatos

Ficha de Inscrição preenchida e assinada (*Fazer download*).

Carta de Compromisso de Liberação preenchida e assinada pelo superior imediato, quando se tratar de funcionários de empresas públicas ou privadas (*Fazer download*).

Cópia do Currículo

Cópia do Histórico Escolar da Graduação e, quando houver, da Pós-graduação.

Proposta de Pesquisa impressa (*Ver instruções*).

Cópia do CPF e RG.

3.2) Orientações e documentação complementar para candidatos à bolsa de estudo

***Indicar na ficha de inscrição a opção de vaga com bolsa**

A) Requisitos do candidato

- a. Graduação em ciências agrárias e biológicas.
- b. Graduação concluída há no máximo 2 anos da data de início das aulas.
- c. Excelente histórico escolar.
- d. Não ter vínculo empregatício ou receber bolsa de outra entidade, salário ou remuneração.
- e. Proficiência em leitura e escrita na língua inglesa.
- f. Dedicação exclusiva ao curso e à pesquisa.

B) Documentos necessários

- a. Ficha de inscrição
- b. Nome, telefone, e-mail e endereço profissional de duas pessoas para referência, de preferência professores e ex-professores do candidato.
- c. Projeto de pesquisa.
- d. Currículo Lattes atualizado (link).
- e. Histórico escolar de graduação.
- f. Certificado de conclusão da graduação. Deve ser entregue no máximo até o início das aulas.

C) Obrigações do bolsista

- a. Dedicar-se exclusivamente, em período integral, às atividades do curso e pesquisa.
- b. Não receber bolsa de outra entidade, salário ou remuneração decorrente do exercício de atividades de qualquer natureza.
- c. Apresentar projeto de pesquisa completo, em comum acordo com o seu orientador, até no máximo 90 dias após início do curso.

- d. Apresentar relatórios científicos semestrais de progresso da pesquisa ao Conselho de Pós-Graduação.
- e. Demonstrar excelente desempenho nas disciplinas do curso (apenas conceitos A e B).
- f. Concluir o curso em até 24 meses a contar da data de início das aulas.
- g. Não se ausentar da instituição sem autorização por escrito do Conselho de Pós-Graduação.
- h. Fazer referência ao apoio do Fundecitrus em qualquer apresentação ou publicação referente ao trabalho desenvolvido no curso.
- i. Publicar em coautoria com o orientador ao menos um artigo técnico ou científico durante a vigência do curso.

IMPORTANTE: O desligamento do bolsista pelo Conselho de Pós-Graduação pelo não cumprimento dessas obrigações ou abandono do curso ou desistência de própria iniciativa, que resulte na não obtenção do título, implica no cancelamento da bolsa e restituição dos pagamentos já efetuados, em valores atualizados, no prazo de até 30 (trinta) dias contados da data em que se configurar o desligamento, abandono ou desistência.

D) Especificações da bolsa

- a. Valor mensal de R\$ 2.000,00.
- b. Vigência máxima de 24 meses (Improrrogável).
- c. O pagamento/gerenciamento da bolsa será efetuado pela FUNDAG por meio de parceria com o FUNDECITRUS, no dia 30 de cada mês, a partir do mês seguinte ao início do curso.
- d. Após a seleção, o bolsista deverá fornecer, por escrito, as informações da conta bancária para o recebimento da bolsa. A conta deve ter obrigatoriamente as seguintes características:
 - Ter como titular o beneficiário da bolsa;
 - Estar ativa (sempre verificar junto ao banco);
 - Ser conta corrente;
 - Não ser conta salário;
 - Não ser poupança.

Recomenda-se que a conta seja aberta no Banco do Brasil, pois há uma diversidade de contas cuja natureza especial dificulta o pagamento da bolsa, por exemplo, conta de operação “023” da Caixa Econômica (caixa fácil).

4) Investimento

O curso é gratuito.

5) Critérios de seleção

- (1) Análise de currículo e histórico escolar (Peso 2).
- (2) Análise da proposta de pesquisa (Peso 1).
- (3) Prova escrita (Peso 2).
- (4) Entrevista (Peso 2).

Observação: (1) + (2) + (3), Caráter Classificatório e Eliminatório; (4), Caráter Classificatório.

Para mais detalhes sobre o curso e o processo seletivo acesse <http://www.fundecitrus.com.br/mestrado>, ou entre em contato com a secretária Amanda Oliveira pelos telefones 0800-112155 (Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento), (16) 3301-7031, ou pelo e-mail mestrado@fundecitrus.com.br

Instruções para a Proposta de Pesquisa

O candidato deverá apresentar proposta original de trabalho a qual resultará na sua Dissertação de Mestrado. A Proposta deve estar contida em no máximo uma página, redigida em Word, fonte Times New Roman tamanho 12, espaçamento simples, com margens da página superior e inferior de 2,5 cm, e laterais, direita e esquerda de 2,0 cm. Deve constar, em um único parágrafo, uma introdução ao problema e formulação de hipótese, justificativa e objetivo (s). O tema da proposta deve se enquadrar em uma das três grandes linhas de pesquisa descritas no programa: (i) Agentes causais e diagnose de doenças dos citros, (ii) Epidemiologia e danos causados pelas doenças e pragas dos citros, e (iii) Manejo de pomares visando evitar ou minimizar efeitos de pragas, vetores e doenças. O tema da proposta deverá ser aquele que o candidato tem interesse em desenvolver sua dissertação, podendo ser modificado posteriormente conforme disponibilidade de vagas para o tema escolhido e classificação do candidato. Devido ao número limitado de vagas disponíveis para cada linha de pesquisa, as vagas serão preenchidas mediante a classificação do candidato, o qual já deverá ter uma 2ª opção de tema para o caso do mesmo ter sido classificado na seleção do Mestrado, mas não na linha de pesquisa de sua preferência. Para mais detalhes sobre a Proposta de Pesquisa entre no site do Fundecitrus no endereço: <http://www.fundecitrus.com.br/mestrado/inscricao> ou entre em contato diretamente com o potencial orientador. As propostas que apresentarem plágio parcial ou total receberão nota zero.

Sobre a Prova Escrita

Consta de uma prova dissertativa na qual os candidatos serão avaliados quanto às capacidades de interpretação de texto, redação, compreensão de figuras, gráficos, tabelas e de argumentação mediante questionamentos. A clareza, objetividade e o uso correto da língua Portuguesa também serão avaliados. Não serão avaliados conhecimentos técnicos relativos à citricultura, não havendo, portanto, indicação de bibliografia específica.

Sobre as Aulas e Disciplinas 2017

As aulas são ministradas nas dependências do Fundecitrus, localizado à Av. Dr. Adhemar Pereira de Barros, 201 - Vila Melhado, Araraquara, SP. Durante alguns dias letivos os alunos também visitam, acompanhados pelo professor responsável, outras instituições paulistas de pesquisa, ensino e

desenvolvimento como EMBRAPA, ESALQ e UNESP, ou propriedades citrícolas, onde poderão ampliar seus conhecimentos teóricos e práticos sobre doenças e pragas dos citros ou assuntos relacionados. Nas visitas às propriedades os alunos acompanham e discutem *in loco* os problemas fitossanitários enfrentados pelos produtores e as medidas que vêm sendo adotadas no seu manejo.

As atividades da dissertação, que representam a maior parte do número de créditos exigidos, podem envolver pesquisa, estudo de casos, ou ainda, uma revisão crítica sobre um tema ligado a doenças ou pragas dos citros a ser definido em concordância com o professor orientador (veja as dissertações já defendidas pelos alunos do curso no site do Fundecitrus). Qualquer que seja o tema este deverá estar vinculado a uma das três grandes linhas de pesquisa compõem a única área de concentração (Fitossanidade) do curso: (i) Agentes causais e diagnose das doenças dos citros, (ii) Epidemiologia e danos causados pelas doenças e pragas dos citros, e (iii) Manejo de pomares visando evitar ou minimizar efeitos de pragas, vetores e doenças.

Disciplinas*	Carga horária	Número de créditos
Citricultura geral	45 h	3
Aspectos gerais das doenças e pragas dos citros	60 h	4
Experimentação agrônômica	60 h	4
Manejo de pragas dos citros	45 h	3
Métodos de detecção de fitopatógenos	45 h	3
Manejo de doenças dos citros causadas por bactérias	45 h	3
Manejo de doenças dos citros causadas por fungos	45 h	3
Manejo de doenças dos citros causadas por vírus	45 h	3
Legislação fitossanitária	45 h	3
Avanços tecnológicos no manejo de doenças e pragas dos citros	45 h	3
Seminários	30 h	2
Pesquisa Orientada	40 h	-

* As aulas são ministradas todas as sextas-feiras das 8:00 as 17:00 horas nas dependências do Fundecitrus (Araraquara, São Paulo)

Pesquisador/orientador, áreas de atuação e disponibilidade de vagas para o Ciclo 6

Diva do Carmo Teixeira - Doutora em Biotecnologia pelo Instituto de Química da Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) e Mestre em Microbiologia Aplicada pela Unesp. Trabalha como pesquisadora no Fundecitrus desde 1997 nas áreas de diagnose e biologia molecular de bactérias.

Eduardo Augusto Girardi – Doutor e Mestre em Agronomia (Fitotecnia) pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ/USP. Trabalha como pesquisador da Embrapa desde 2010 e desde 2014 é responsável pelo Campo Avançado da Embrapa sediado no Fundecitrus, atuando com sistemas de produção, propagação e ecofisiologia de citros.

Franklin Behlau - Doutor em Fitopatologia pela Universidade da Flórida e Mestre em Agronomia (Fitopatologia) pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP. Trabalha como pesquisador no Fundecitrus desde 2010, na área de epidemiologia e manejo do cancro cítrico.

Haroldo Xavier Linhares Volpe – Pós-doutorado no Fundecitrus. Doutor e Mestre pela Faculdade de Ciência Agrárias e Veterinárias - FCAV/Unesp. Trabalha como pesquisador do Fundecitrus desde 2016 nas áreas de manejo integrado, controle biológico, comportamento e ecologia química de *Diaphorina citri*.

Geraldo José da Silva Jr. - Doutor em Agronomia (Fitopatologia) pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP e Mestre em Agronomia (Fitopatologia) pela Universidade Federal de Viçosa - UFV. Trabalha como pesquisador no Fundecitrus desde 2010 nas áreas de etiologia, epidemiologia e manejo das doenças dos citros causadas por fungos.

Marcelo Pedreira de Miranda - Doutor e Mestre em Agronomia (Entomologia) pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP. Trabalha como pesquisador no Fundecitrus desde 2008 nas áreas ecologia e manejo de insetos vetores associados ao HLB e CVC.

Nelson Arno Wulff - Pós-Doutorado no National Institute for Agricultural Research - INRA (França) e Fundecitrus, Doutor e Mestre em Agronomia (Microbiologia Agrícola) pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP. Pesquisador do Fundecitrus desde 2003 nas áreas de biotecnologia e de diagnose de fitopatógenos.

Odimar Zanuzo Zanardi – Doutor em Agronomia (Entomologia) pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ/USP e Mestre em Fitossanidade (Entomologia) pela Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Desde 2015 atua como Pós-doutorando no Fundecitrus na área de voláteis de plantas atraentes para *Diaphorina citri*.

Renato Bezzo Bassanezi - Doutor e Mestre em Agronomia (Fitopatologia) pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP. Trabalha como pesquisador no Fundecitrus desde 2000, nas áreas de epidemiologia e manejo de doenças dos citros como, Leprose, Morte Súbita, Pinta Preta, Cancro Cítrico, CVC e HLB.

Rodrigo Facchini Magnani - Doutor e Mestre em Química Orgânica pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Trabalha como pesquisador no Fundecitrus desde 2012 na área de aspectos químicos das interações entre plantas e microrganismos.

Silvio Aparecido Lopes - Doutor em Fitopatologia pela Louisiana State University, Baton Rouge (EUA) e Mestre em Agronomia (Fitopatologia) pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ/USP. Trabalha como pesquisador no Fundecitrus desde 2004 nas áreas de etiologia e manejo do HLB e CVC.

Viviani Vieira Marques - Doutora em Agronomia (Fitossanidade) pela Universidade Estadual de Londrina – UEL e Mestre em Genética e Biologia Molecular pela UEL. Pesquisadora no Fundecitrus desde 2012 na área de aspectos genéticos e biotecnológicos dos citros com ênfase em HLB.

Participantes externos

Também participam do curso professores/pesquisadores das faculdades de Agronomia da Universidade Estadual Paulista de Jaboticabal, Universidade de São Paulo de Piracicaba, e de instituições de pesquisa como o Instituto Agrônomo de Campinas, Instituto Valenciano de Investigações Agrícolas de Valência, Espanha, e Instituto Nacional de Pesquisas Agrícolas de Bordeaux, França.